Considerando a necessidade do Poder Legislativo em reconhecer os feitos e trabalhos realizados pelos seus cidadãos para o desenvolvimento de nosso município e da melhoria da qualidade de vida de nossa gente. Considerando que o Filósofo grego Aristóteles nasceu em 384 a.C., na cidade antiga de Estágira, afirmou que "A grandeza não consiste em receber honras, mas em merecê-las."

Primeiramente, gostaria de agradecer a oportunidade de dividir minha história com tantas pessoas e representantes do nosso município. É uma grande honra traçar essas linhas. Descrever nossa própria trajetória é algo, no mínimo, desafiador. Mas vou tentar ser fiel aos acontecimentos que me trouxeram até aqui, deixando a modéstia a parte.

Sou Lucélia Leonice Lima, nascida no Guarujá, tenho 41 anos, filha de Francisco Barbosa Lima, nordestino (Piauí) e Leonice do Bom Jesus Lima, caiçara de São Sebastião, sou divorciada sou pai e mãe, tenho uma filha de 15 anos, chamada Maria Luiza e moramos no bairro de Juquehy. Moro em Juquey desde nascida, na Avenida Mãe Bernarda 2486, meus avós eram nativos de Juquehy, sendo a minha avó da Aldeia Guarani de Boraceia. Sou neta de pescadores caiçaras.

Sou filha de cozinheiros e comecei a trabalhar na cozinha com meu pai desde os meus 13 anos de idade, no restaurante Sape em Juquehy e de lá para cá não parei e cozinhar e desenvolvi o amor pela cozinha através do meu pai.

Sempre quis fazer uma faculdade de gastronomia, porém não tinha condições e meus pais também não, pois somo em três irmãs, sendo eu a filha mais velha precisei trabalhar para ajudar nas despesas da casa. Sinto muito orgulho dos meus pais, pois, apesar de não cursar uma universidade formal, cursei a universidade da vida com eles.

Hoje só tenho que agradecer a Deus por ser uma mulher curiosa, pois mesmo não tendo condições financeiras para uma faculdade, aprendi nas cozinhas pelas quais eu trabalhei em Juquehy como auxiliar de cozinha a respeitar a hierarquia da cozinha, ter compromisso com meu trabalho e desenvolvi amor pela comida.

Durante seis anos fui merendeira escolar da rede municipal de São Sebastião, onde conheci a supervisora e nutricionista Vanessa Lima, que foi minha chefe durante 6 anos e me ensinou a manipular os alimentos, boas práticas na cozinha, higiene pessoal, trabalho em equipe e entre outras coisas necessárias para o bom desenvolvimento do meu trabalho com a manipulação dos alimentos das crianças.

Trabalhei no Instituto Verdescola como merendeira e depois trabalhei com a parte de limpeza. Como os coordenadores sabiam que eu amava cozinhar, quando mudamos das casinhas para o prédio atual do Verdescola fui convidada a participar do curso de capacitação gastronômico e comportamental, do Capim Santo.

Foi um grande sonho participar desse curso, meu professor e chefe Hermes Couto ficou encantado com a s minhas habilidades na cozinha e na condução da equipe. Ele quis saber o motivo de eu estar fazendo aquele curso, pois para ele era evidente que eu já sabia tudo que ele ensinava no curso, e eu respondi a ele que um cozinheiro sempre tem que aprender. Ele se encantou com minha humildade e dedicação e me chamou para sua assistente de cozinha, no ano de 2004.

Quando os alunos se formaram ele já havia conversado com a tutoria do Curso Capim Santos (Chefe Morena Leite) para que eu fosse capacitada para ser conectora (uma professora de culinária do curso), passando de aluna a professora de culinária do Instituto Verdescola, onde capacito os moradores da Vila Sahy e demais bairros.

O Instituto Verdescola me deu a oportunidade de desenvolver com mais técnica a culinária que eu tinha aprendido desde pequena com meu pai, fazendo eu pudesse dar a continuidade a algo que eu amava fazer em família, e agora exercendo como profissão, passando adiante todo o meu conhecimento e amor pela comida para os meus alunos.